

USO DE DIFERENTES COBERTURAS VEGETAIS NO CONTROLE DE PLANTAS INFESTANTES NA CULTURA DOS CITROS

Márcia Oliveira do CARMO¹
José Eduardo Borges de CARVALHO²

Objetivou-se estudar neste trabalho alternativas de manejo e controle de plantas infestantes para a cultura dos citros, visando sua sustentabilidade e redução dos custos com insumos, sobretudo herbicidas, em pomares localizados no solo dos Tabuleiros Costeiros, a partir da supressão da interferência da matovegetação pela ação alelopática de palhadas de coberturas vegetais (roçadas), tanto nativas como implantadas, avaliando sua eficiência no controle do mato. O experimento foi conduzido no município de Rio Real; Região do Litoral Norte da Bahia na Fazenda Lagoa do Coco que adota atualmente o sistema de Produção Integrada de Citros na condução de seus pomares. O pomar selecionado para esta pesquisa possui quatro anos, formados por laranjeiras com combinação Pêra sobre limão Cravo, no espaçamento 6 x 4m. O delineamento experimental do estudo foi em faixas, inteiramente casualizadas, com três repetições e cada tratamento com sessenta plantas, das quais dezoito úteis. Avaliou-se o potencial supressivo das coberturas vegetais roçadas sobre as plantas infestantes e realizou-se também o levantamento fitossociológico das espécies mais importantes em cada uma das coberturas utilizadas. As coberturas vegetais (adubos verdes) semeadas foram as seguintes: *Feijão-de-porco* (*Canavalia ensiformis*); milho (*Pennisetum glauco* L.) e associações destes dois adubos, além do capim braquiária (*Brachiaria decumbens* L.) e da vegetação espontânea. Houve melhorias nas características químicas e na umidade do solo. A combinação Feijão-de-porco mais milho demonstrou maior capacidade de supressão das plantas invasoras, pela maior capacidade de cobertura do solo. Após o levantamento, verificou-se 47 espécies de plantas infestantes, pertencentes a 18 famílias, destacando-se o *Alternanthera tenella* (Apaga-fogo) e o *Digitaria insulares* (Capim-açú) como espécies dominantes, sendo o tratamento com roçagem (linha) mais braquiária (entrelinha), foi o que apresentou maior infestação de plantas daninhas com relação aos demais sendo o menos eficiente em relação aos demais.

Palavras-chave: alelopatia; auto-sustentabilidade; agroecologia

¹ Graduanda em Agronomia da UFRB, Bolsista FAPESB, EMBRAPA, - Cruz das Almas, BA

² Engº Agrº M.Sc. Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Rua Embrapa, s/n. Cx.P. 007, Cruz das Almas, BA. CEP: 44.380-00
